Equoterapia utilizando postura prono no controle cefálico de praticantes com PC GMFCS-V

Autores: Natália Cristina Ortiz Esposito Ferrari, Roberta dos Santos Rodrigues, Andréa Baraldi Cunha, Cláudio Maluf Haddad, Daniela Garbellini

Palavras-chave: PARALISIA CEREBRAL, Terapia Assistida por Cavalos, Postura

Introducao: No Brasil, crianças sem controle cefálico/tronco praticam Equoterapia em montaria dupla, com estabilização do terapeuta. Entretanto, acredita-se que montaria individual na postura prono seja um recurso relevante para o aprimoramento do controle cefálico em crianças com paralisia cerebral (PC) níveis IV-V do Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS).

Objetivos: Verificar o efeito da Equoterapia utilizando montaria individual na postura prono no controle cefálico de crianças com PC GMFCS IV-V. Espera-se a postura em prono, pouco explorada na prática de Equoterapia, seja eficaz para melhora do controle de cabeça/tronco e função motora grossa nas posturas prono/supino e sentada dessas crianças.

Método: Estudo tipo observacional cross-section, de natureza documental, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCM-UNICAMP, parecer nº 58602816.4.0000.5404. Os responsáveis pelos participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi realizada a análise dos prontuários de crianças com PC GMFCS IV-V disponibilizados pelo Projeto de Equoterapia da Universidade de São Paulo (ESALQ-USP), referentes aos desfechos das avaliações dos instrumentos Segmental Assessment of Trunk Control (SATCo) para nível de controle de tronco; e Gross Motor Function Measure (GMFM) para função motora grossa. Foram selecionados os prontuários de três crianças (M=6,6 anos de idade) e GMFCS-V. A intervenção contou com um cavalo sem raça definida que transpista, encilhamento com manta ortopédica, manta sem alça, sem estribos. As sessões ocorreram em pista plana de areia, duração máxima de 30 min de montaria individual em prono e suas variações. Os dados foram analisados de forma descritiva.

Resultados: Foi feita análise de dados de três avaliações no período de 10 meses. Houve melhora no controle estático, ativo e reativo no nível cefálico pela SATCo na 2.a e 3.a avaliações. Além disso, houve aumento do escore nas dimensões A–deitar e rolar, e B-sentar do GMFM. Apesar da amostra pequena, este estudo é relevante, pois até a conclusão deste, não haviam pesquisas que demonstrassem a melhora do controle cefálico pós montaria individual em prono nesta população, bem como uso da escala SATCo na equoterapia.

Conclusão: A montaria individual em prono na equoterapia, proporcionou reações de ajustes no controle estático, ativo e reativo no nível cefálico e melhora da função motora grossa nas posturas prono/supino e sentada de crianças com PC GMFCS-V, sendo um método eficaz para aquisição do controle cefálico."